**PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS EM PERÍODO PRÉ-ESCOLAR**

valeria.armas.villegas@hotmail.com

Valéria Carolina Armas Villegas (1); Leandro Rozin (2)

Faculdades Pequeno Príncipe

Medicina

Palavras-chave: aprendizagem médica, educação alimentar, escolares.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Caracterização do problema:** a metodologia de aprendizagem utilizada no módulo de Integração Ensino Comunidade (IEC) do curso de medicina das Faculdades Pequeno Príncipe é a problematização, pois articula teoria à prática vivenciada em unidades de saúde. Com objetivo de aproximar-se das realidades de comunidades por meio dos serviços de saúde na atenção primária, uma ação comum realizada é a educação em saúde diante de demandas e necessidades de cada unidade de saúde. Durante o primeiro período do IEC, ocorrida no segundo semestre de 2016, foi identificada necessidade de educação em saúde sobre alimentação saudável para crianças de um CMEI (Centro Municipal de Ensino Infantil) de Curitiba, pois constantemente eram atendidas por gastroenterites e dificuldade das crianças aceitarem dieta saudável.

**Descrição da experiência:** a partir da problemática identificada, no primeiro período do curso, ocorrido no segundo semestre de 2016, o grupo composto de 7 graduandos desenvolveu as seguintes atividades no CMEI: pesagem e medição das crianças, composição de prato saudável com a ajuda dos alunos, apresentação de grãos presentes na alimentação cotidiana e entrega de salada de frutas. Por meio de circuito criado, as crianças eram apresentadas a pratos com imagens avulsas de proteínas, grãos, lipídeos e frutas e verduras. Em um segundo momento, foram realizadas pesagem e medição das crianças, seguida de entrega de salada de frutas como forma de incentivo à ingesta saudável.

**Resultados alcançados:** As crianças demonstrarem-se muito entusiasmadas, assinalando aquilo que conheciam e comiam em casa, no prato saudável demonstraram seus gostos, preferindo alimentos mais gordurosos, mas sabendo um pouco e escutando a importância da composição de um prato balanceado. Na estação dos grãos as crianças demonstram identificar todos (feição, arroz, milho), por estes estarem presentes em seu cotidiano, inclusive algumas crianças relacionaram o milho a galinhas que criavam em casa. A medição e pesagem, em que era necessário que a criança colaborasse, posicionando-se ereta e calma, demonstraram que os alunos sabiam como era realizado o processo e, portanto já haviam frequentado o pediatra. A salada de frutas, no entanto, foi o maior sucesso e o momento em que se mostrou de forma mais aplicada à importância do estímulo da alimentação saudável na infância. Algumas crianças já demonstravam gosto pelas frutas, outras inicialmente resistentes cediam após ver o amigo comendo; a maioria vinha pedir para repetir no final, demonstrando o sucesso da ação.

**Recomendações:** A experiência vivenciada, descrita nesse relato, nos fez apreender que asaúde é a essência para o desenvolvimento humano, que resulta em qualidade de vida. Intervenções para promoção da saúde exigem ações intersetoriais, desenvolvidas integralmente entre todas as partes. O medico tem responsabilidade fundamental nesse processo de qualificar a saúde e prevenir a ocorrência de doenças por meio de educação individual e coletiva a partir de problemas identificados em meio à comunidade.

**Referências:**

Berbel, N. A. N. Metodologia da Problematização no Ensino Superior e sua contribuição para o plano da praxis. Semina: v.17, n. esp., p.7-17, 1996.

DUNCAN, B. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 4ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.

Ribeiro, E.R. *et al*. Integration community based learning: looking for health promotion. Amee Abstract Book. 2016.

SANCHES, Leide da Conceição. *et al*. Health and Social Sciences working together in Community-Based Learning: Is this possible?. **Mededpublish,** v. 6, n. 1, jan. 2017. Association for Medical Education in Europe (AMEE). <http://dx.doi.org/10.15694/mep.2017.000008>.